

economia

30% dos gaúchos pensam em mudança por causa do clima

Tendência de migração entre as cidades disparou após as enchentes

/ CONSTRUÇÃO

Ana Esteves, especial para o JC
economia@jornaldocomercio.com.br

Um estudo realizado pela startup Loft, em parceria com a empresa de pesquisas Offerwise, chamada Impacto de Eventos Climáticos na Moradia no Brasil, demonstrou que 30% dos gaúchos consideram mudar de casa para fugir de eventos climáticos extremos como enchentes, inundações ou secas prolongadas. Desses, 10% já estão com planos concretos e 20% ponderam a possibilidade.

“Além dos 30% de pessoas que disseram no Estado que pretendiam se mudar de casa devido à tragédia, outras duas informações merecem destaque: apenas 24% das pessoas diziam ter condições financeiras para fazer essa mudança”, afirma Fábio Takahashi, gerente de dados da Loft.

O diretor comercial da MRV Engenharia, Ítalo Pita, diz que, após a enchente, a tendência de migração entre as cidades disparou. “Percebo isso claramente no



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Pesquisa mostra que 70% não cogitavam novo endereço antes das cheias

nosso negócio: aqui no Rio Grande do Sul, temos operação em Porto Alegre, Viamão, Canoas, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Gravataí e Caxias do Sul e principalmente nesse miolo da região metropolitana as mudanças estão intensas: pessoas que moram em Canoas, mudaram para Porto Alegre, São Leopoldo. Essa ciranda de clientes da região acontece com certa frequência e foi aumentada após a tragédia”.

No cenário de uma even-

tual mudança, as características que os gaúchos consideram mais importantes para evitar problemas com episódios alarmantes são: distância de encostas e morros (67%), distância de corpos d'água, como rios, lagos, represas, etc. (65%) e a existência de sistema de monitoramento e alerta de eventos climáticos atípicos (55%).

Outro dado interessante é que 70% das pessoas não pensavam em se mudar. Ele é maior do que o observado em estados que não foram afetados por enchentes e inundações nos últimos meses”, afirma Takahashi. Ele aponta duas possíveis explicações para esse percentual. O primeiro é um sentimento de reconstrução, após a tragédia. “Outro ponto é o perfil socioeconômico. No País como um todo, a classe A demonstrou menos interesse em se mudar devido a eventos extremos. E essa população é mais representativa no Rio Grande do Sul do que em outros estados”, afirma Takahashi.

Sobre a tendência de migração das pessoas de áreas que foram inundadas para outros bairros, ou até mesmo outra cidade, o CEO da Cyrela, Rodrigo Putinato afirma que, em geral, a vontade das pessoas é de permanecer nos locais de origem. “Todas as pessoas que eu conversei, e que foram atingidas, a maioria arrumou as suas casas. Dos nossos 43 funcionários todos se mantiveram. Teve diretor nosso que mora em Canoas, que eu tentei convencer ele a comprar um apartamento no Moinhos de Vento. Ele falou, não, eu gosto de lá”.

Medo faz atingidos buscarem imóveis seguros para comprar

A enchente destruiu a casa do operário Clereston da Silva e levou tudo o que tinha dentro dela. Não sobrou nada dos pertences da família que morava no bairro Santo Afonso, de São Leopoldo, um dos mais atingidos pela enchente de maio. “Ninguém acreditava que poderia alagar como alagou e que poderia perder tudo. Foi um dique que estourou que ficava a 100m da casa e carregou com as nossas coisas. A casa ficou 23 dias debaixo d'água”, disse Silva.

A moradia da família tinha sido construída há dois anos pelo próprio Silva, mas não pode ser habitada novamente por problemas estruturais e medo de que a enchente ocorresse novamente. “Nossa sorte é que já tínhamos encaminhado a compra de um apartamento, por ser mais seguro e livre de alagamentos”, conta o operário.

O imóvel foi adquirido através do programa Você no seu MRV, uma iniciativa da construtora MRV para facilitar a compra de imóveis pelos seus funcionários, através da utilização dos programas Minha Casa, Minha Vida e Porta de Entrada, cujos subsídios somados podem chegar a R\$ 75 mil para dar de entrada no imóvel.

“Hoje existe uma demanda grande por imóveis seguros e nossos empreendimentos estão em localizações estratégicas, que não tiveram pontos de alagamento. O mercado está aquecido não só em Porto Alegre e que outros municípios como Gravataí, São Leopoldo, Novo Hamburgo em Caxias do Sul, especialmente pelo público do Minha Casa, Minha Vida”, afirma o di-

retor de produção da MRV, Thiago Mendonça.

Silva diz que o apartamento é numa zona segura e se orgulha de dizer que ajudou a construir a própria casa. “Trabalhei nessa obra que agora passa a ser a minha casa, onde estamos desde o início de novembro”, diz o operário que conseguiu parcelar o imóvel em 60 vezes.

O educador físico, Everton Vasques, conta que, mesmo antes de a enchente acontecer, a família vinha pensando em adquirir um imóvel próprio, plano que foi postergado, mas não esquecido. “Minha esposa fixou na geladeira o anúncio do imóvel que a gente queria, como uma meta. Quando veio a enchente, perdemos tudo, a casa alagou e a única coisa que ficou intacta foi esse anúncio, molhado, sujo de lama, mas inteiro. Era um sinal”, afirma Vasques.

A casa alugada fica no bairro Rio Branco, em Canoas, um dos mais severamente atingidos pela tragédia. A água ultrapassou os três metros de altura e o casal perdeu tudo que tinha dentro de casa que ficou submersa por quase 30 dias. O apartamento escolhido pelo casal fica no bairro Fátima, também em Canoas.

“Logo após a enchente, pensamos em mudar para Florianópolis, mas repensamos e optamos por não sair da cidade”. Com a mudança para o novo endereço marcada para junho de 2025, pois o empreendimento ainda está em fase de construção, Vasques disse que não vê a hora de estar na casa nova. “Pela segurança de estar num apartamento. Compramos no 14º andar”, diz Vasques.



EVERTON VASQUES/ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/JC

Após inundações, casal procurou novo local para residir em Canoas

PUBLICIDADE LEGAL

MUNICÍPIO DE VERA CRUZ

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2024 – EDITAL Nº 399/2024

Divulgam-se os locais, datas e horários da Prova Teórico-Objetiva. 19/11/24.

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Presencial nº 09/2024. Tipo: Menor preço por Lote Objeto: Contratação, através de SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, para eventual e futuro serviços de ornamentação de eventos, por um período de 12 (doze) meses, contados da data da publicação da Ata de Registro de Preços no site oficial do Município <https://camponovo.atende.net/>, conforme especificações constantes do Termo de Referência, anexo ao Edital (ANEXO I). EDITAL: disponível a partir do dia 21/11/2024, no Setor de Compras e Licitações, situado junto ao Centro Administrativo Municipal, sito na Av. Bento Gonçalves, nº 555, Campo Novo/RS e no site <https://camponovo.atende.net/>. Sessão de Abertura: dia 04/12/2024, às 08:30hs, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Campo Novo/RS. Informações: Setor de Compras e Licitações, Fone 2013-0080. Campo Novo/RS, 19 de Novembro de 2024. Pedro dos Santos, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRINDADE DO SUL
AVISO DE LICITAÇÃO

O Prefeito Municipal de Trindade do Sul/RS, torna público para conhecimento dos interessados realizar-se-á Licitações no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Trindade do Sul/RS, sito a Rua Alecrim nº 120, conforme Lei Federal nº 14.133/2021 e alterações posteriores, Decreto Municipal nº 01/2024, 08/2024 e 09/2024. **Concorrência Pública Presencial nº 020/2024. Abertura: 11/12/2024 às 14h.** Objeto: construção de sala e área coberta para Escola Dom João Becker da Linha Girau, no município de Trindade do Sul - RS. Recursos Próprios. Edital: na Prefeitura ou no site www.trindadedosul.rs.gov.br/publicacoes/editais.
Elias Miguel Segalla - Prefeito Municipal

REPUBLIÇÃO DE EDITAL
MUNICÍPIO DE BARÃO
AVISO DE LICITAÇÕES

> **PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2024**
OBJETO: Aquisição De Gêneros Alimentícios
DATA: 05/12/2024
HORÁRIO: 08:30 HRS
LOCAL: Centro de Convivência de Idosos
Rua da Estação, 1141, Centro, Barão/RS. Informações: Fone: (51) 3696-1200 - Site: www.barao.rs.gov.br.
br; ou pelo e-mail: licitacoes@barao.rs.gov.br
JEFFERSON SCHUSTER BORN - Prefeito Municipal